

INFORMATIVO ZPE

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

15 DE MAIO DE 2017
EDIÇÃO nº 003

Editorial

O INFORMATIVO ZPE é uma iniciativa de comunicação elaborada pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) para divulgação periódica de matérias jornalísticas, eventos, capacitações e outras ações relativas ao regime brasileiro das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE).

Seu objetivo é o de disseminar informações pertinentes ao regime a proponentes, empresas administradoras, órgãos de governo e demais interessados no processo de implantação das ZPE no País.

Para sugestões ou cancelamento do recebimento deste Informativo, envie mensagem para informativo.zpe@mdic.gov.br.

SECRETARIA EXECUTIVA DO CZPE



Companhia Siderúrgica de Pecém (CSP) impulsiona exportação de aço do País

A produção brasileira de aço cresceu 10,9% nos primeiros três meses deste ano, em especial, por causa da entrada em operação da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), no Ceará, voltada para o mercado externo. A abertura da unidade impulsionou as exportações do produto no período, que cresceram 17,4%. Já as vendas internas caíram 0,5%. Fruto de uma joint-venture entre a brasileira Vale, com as sul-coreanas Dongkuk Steel e Posco, a CSP representou o segundo maior investimento privado da América Latina, com R\$ 14,8 bilhões, situada numa área de 1.000 hectares, dos quais 500 já estão plenamente ocupados e onde são produzidas 3 milhões de toneladas de placas de aço anuais. A operação da CSP impacta positivamente a balança comercial do Estado. O valor das exportações cearenses em fevereiro deste ano foi de US\$ 175,4

milhões, ante US\$ 80,9 milhões registrado no mesmo mês de 2016 – um aumento de 116,76%, conforme o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece). O grupo produtos metalúrgicos é, atualmente, o mais importante da pauta de exportação do cearense com 61,1% do volume total. Foram US\$ 197,152 milhões exportados nesta categoria no ano passado, uma performance 926% maior do que em 2015, que registrou US\$ 19,214 milhões. No quesito geração de empregos, a CSP também possui um desempenho invejável, uma vez que são 5 mil postos de trabalho diretos, e outros 12 mil indiretos.

Leia mais em: <http://www.oestadoce.com.br/economia/csp-impulsiona-exportacao-de-aco-do-pais>



Pecém exporta 1,5 mi de toneladas de placas

O início da produção da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) tem incrementado a movimentação no Porto do Pecém. De acordo com a Cearáportos, administradora do terminal portuário, o Pecém acaba de alcançar a movimentação de 1,5 milhão de toneladas de placas de aço produzidas pela siderúrgica. No dia 01/05/2017, o navio Spar Corona desatracou do Pecém com destino ao Porto de Santos, carregado com 27.613,41 toneladas de placas de aço, volume equivalente a 1.366 unidades. Conforme a Cearáportos, somente neste ano, foram movimentadas no Porto do Pecém 906.618,75 toneladas de placas de aço, 51% a mais que o total dos primeiros meses da produção das placas pela CSP, de agosto a dezembro do ano passado.

Leia mais em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/pecem-exporta-1-5-mi-de-toneladas-de-placas-1.1747146>



Porto do Pecém apresenta alta na movimentação no primeiro trimestre de 2017

O primeiro trimestre de atividades no Porto do Pecém apresentou um resultado significativo e correspondente ao plano do Governo do Ceará em transformar o porto cearense em uma das principais portas de entrada e saída de mercadorias da região. O aumento de 100% na movimentação, quando comparado ao mesmo período de 2016, mostra os resultados dos investimentos que estão sendo realizados em Pecém. O total de 4.176.903 toneladas movimentadas, é fruto do incremento nas exportações, que cresceram de 259.355 t em 2016 para 1.024.428 e importações, de 1.830.386 t para 3.152.475 t toneladas. Para o diretor-presidente da Cearáportos, Danilo Serpa, a intenção, aos poucos, é transformar o cenário que hoje se configura no Porto do Pecém, que é predominantemente importador. "Estamos realizando um trabalho forte de prospecção de novos negócios, buscando mais investimentos para o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), para isto, contamos com a Zona de

Processamento de Exportação (ZPE/Ceará) e uma ampla área industrial", disse. Segundo Serpa, para que isto aconteça, o Estado conta com o potencial de infraestrutura que o CIPP apresenta para sediar grandes empresas e ser a porta de saída de suas mercadorias.

Leia mais em: <http://www.ceara.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/19970-porto-do-pecem-apresenta-alta-na-movimentacao-no-primeiro-trimestre-de-2017>



SE/CZPE e governo do Ceará articulam ações de atração de investimentos para a ZPE de Pecém

Na última quarta-feira, 10/05, a Secretária-Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE), Thaíse Dutra, reuniu-se com o Secretário de Assuntos Internacionais do Estado do Ceará, Antônio Balhmann, e o Diretor Administrativo-Financeiro da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Pecém (ZPE Ceará), Antônio Ubiratan Moreira, para articular ações de atração de investimentos para essa ZPE. Segundo Balhmann, o Governo do Ceará planeja estimular a instalação de micro e pequenas empresas na ZPE de Pecém, localizada no município de São Gonçalo do Amarante (CE). O secretário também destacou a possibilidade de desenvolver ações que divulguem as oportunidades de investimento na ZPE cearense para os setores produtivos locais com grande potencial exportador, como os segmentos de apicultura, confecções, têxtil, calçadista e gesseiro. Os representantes do Governo do Estado do Ceará sugeriram a realização de seminário na cidade de Crato (CE) para a apresentar o regime brasileiro de ZPE ao setor produtivo da região sul do Ceará em agosto deste ano.

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/component/content/article?id=2506>



MDIC apresenta Zona de Processamento de Exportação do Ceará a investidores japoneses

A Secretária-Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), Thaíse Dutra, e o diretor da Zona de Processamento de Exportação do Ceará, Mário Lima, apresentaram o regime brasileiro de ZPE a investidores japoneses no dia 07/04/2017. O encontro ocorreu no MDIC, em Brasília, e teve a participação do vice-diretor geral para Políticas de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Comércio Exterior e Indústria do Japão (METI, na sigla em inglês), Tsutomu Nakagawa, e integrantes da Federação das Indústrias Japonesas (Keidanren), da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil (CCIJB) e da Japan External Trade Organization (JETRO).

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/noticias/2437-mdic-apresenta-zona-de-processamento-de-exportacao-do-ceara-a-investidores-japoneses>



Governador do Piauí recebe comissão de alfandegamento da Receita Federal

Na manhã do dia 20/04/2017, o governador Wellington Dias esteve reunido com o superintendente da Receita Federal, João Batista; o presidente da Comissão Regional de Alfandegamento, Jesus Ferreira; o secretário do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, Nerinho; para tratar sobre o alfandegamento da ZPE de Parnaíba. “A ZPE de Parnaíba já é uma realidade do ponto de vista estrutural. As obras estão próximas de seu final e chega o momento da Receita Federal fazer o processo de alfandegamento, que é a autorização de utilização de benefícios fiscais do Governo Federal na questão da exportação. Então é importante agora esse momento em que a ZPE demonstre que já está pronta para receber o selo de alfandegamento da receita e as empresas poderem passar a utilizar esses benefícios fiscais tão importantes”, destacou o superintendente João Batista.

Leia mais em: <http://cidadeverde.com/noticias/245903/governador-recebe-comissao-de-alfandegamento-da-receita-federal>



Em Campo Grande, Secretária-Executiva do Conselho das Zonas de Processamento de Exportação discute atração de investimento para ZPE de Bataguassu

No dia 13/04/2017, a Secretária-Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), Thaise Dutra, participou de uma reunião, em Campo Grande (MS), para debater estratégias de atração de investimento para a ZPE de Bataguassu (MS). Estiveram presentes no encontro o Secretário de Meio-Ambiente e Desenvolvimento Econômico do Mato Grosso do Sul, Jaime Verruck; o Prefeito do Município de Bataguassu, Pedro Caravina; e representantes da EGEZPE, empresa administradora da ZPE. Na reunião, Dutra destacou que a Zona de Bataguassu poderá alavancar o processamento de exportação de cadeias produtivas do agronegócio sul-mato-grossense, como soja, celulose e madeiras, gerando emprego, renda e desenvolvimento produtivo no Estado. Ela também ressaltou aos participantes as potencialidades do regime de ZPE para atração de investimentos para o Brasil.

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/noticias/2438-em-campo-grande-secretaria-executiva-do-conselho-das-zonas-de-processamento-de-exportacao-discute-atracao-de-investimento-para-zpe-de-bataguassu>



Assembleia prepara relatório final de estudo sobre ZPE de Cáceres

Os membros que compõem a Câmara Setorial Temática (CST) que analisa a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Cáceres se reuniram pela última vez na manhã do dia 27/04/2017 na assembleia Legislativa para definir os últimos detalhes referentes ao relatório final que será divulgado no mês de junho. Para o encontro do dia 27/04, a CST convidou o professor Silvio Monteiro que ministrou uma palestra sobre os estudos envolvendo os problemas da fronteira Brasil-Bolívia no Mato Grosso. Durante a explanação ele destacou alguns problemas na fronteira, especialmente os de segurança com registro constantes de conflitos. “A questão da falta de segurança nos preocupa muito, pois a Bolívia possui 3.423 km e dentro desses limites tem ainda 751 km de linha seca, onde é ainda mais preocupante”, explicou Monteiro. O Brasil possui quatro estados que fazem limite com a Bolívia: Rondônia, Acre, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Para Monteiro, as fronteiras foram e sempre serão elementos chave de diferenciação, comunhão e comunicação. “Isso interpõem entre ordem e desordem, entre o formal e o funcional, abraçando nem sempre com o equilíbrio, as regras e os ritos socioculturais conexos e desconexos”, apontou o professor. Vale destacar que a implantação das ZPEs tem fundamento na Lei 11.508/2007 (com as alterações introduzidas pela Lei 11.732/2008) que passa por aperfeiçoamentos constantes, em trâmite no Congresso Nacional.

Leia mais em: <http://www.folhamax.com.br/cidades/assembleia-prepara-relatorio-final-de-estudo-sobre-zpe/122644>



Pesquisador diz que ZPE de Cáceres será um grande passo para consolidar países

Finalizando os trabalhos, após quase um ano de estudos e debates, os membros da Câmara Setorial Temática (CST), que discute a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Cáceres e a Fronteira Brasil-Bolívia, se reuniram no dia 27/04/2017. A última reunião foi para tratar os ajustes finais do relatório, que será entregue em junho, quando a Câmara completa um ano de sua instalação. Nesta última, o pesquisador Sílvio Monteiro ministrou uma palestra que durou quase três horas sobre “Fronteira”, tema ao qual ele tem um livro publicado. “A nossa região de fronteira não é um deserto, é uma região que tem densidade populacional. Uma população bastante integrada e mal interpretada, por ser considerado o corredor de cocaína. Existem há muitas décadas, atividades de produtividade com pecuária. Com a ZPE, essa região terá um grande desenvolvimento. Ela será muito importante para consolidar os dois países, com um novo espaço de integração para o desenvolvimento do MERCOSUL, do Brasil e da Bolívia”, disse o pesquisador em uma de suas explanações.

Leia mais em: <http://www.folhamax.com.br/economia/pesquisador-diz-que-zpe-sera-um-grande-passo-para-consolidar-paises/122782>



Furlan fala da necessidade de mudanças na legislação para a ZPE

Um País com 4% de crescimento do seu Produto Interno Bruto (PIB) e o mesmo índice para a inflação. Esse é o Brasil ao qual devemos chegar em 2018, segundo acredita, “baseado em dados do mercado”, Luiz Fernando Furlan, presidente do Lide (organização de líderes empresariais) Global e Internacional, ex-ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços no governo Lula (2003 a 2007) e membro do Conselho de Administração da empresa de alimentos BRF S.A. Para reverter o quadro de recessão ao qual o País passa - 13,5 milhões de desempregados, retração de 3,6% em 2016 e 3,8% em 2015 -, o empresário diz que as reformas trabalhista e previdenciária devem ser feitas e o momento de “desgaste político” deve passar.

Leia mais em: <http://www.opovo.com.br/jornal/economia/2017/05/furlan-acredita-em-pais-com-crescimento-de-4.html>



Rede Nacional de Informações sobre o Investimento lança o Guia dos Estados

A Rede Nacional de Informações sobre o Investimento (Renai) lançou no dia 10/05 em seu portal o Guia dos Estados Brasileiros. A publicação reúne informações sobre os setores mais competitivos de cada Estado para a atração de investimentos produtivos. O Guia dos Estados envolveu um esforço da equipe gestora da Rede no MDIC e de seus representantes nos governos estaduais. Além de informações sobre os setores mais competitivos de cada Estado, é possível encontrar dados gerais sobre indústria, infraestrutura, PIB e demais informações padronizadas e de fontes oficiais que possam ser importantes para investidores.

Leia mais em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/component/content/article?id=2491>



Seminário “ZPEs: oportunidades de investimentos para o agronegócio baiano”

Data: 31 de maio de 2017

Local: Luís Eduardo Magalhães (BA)

Seminário “ZPEs: oportunidades de investimentos para o agronegócio do Piauí”

Data: 02 de junho de 2017

Local: Bom Jesus (PI)

Apoio: Assessoria de Comunicação Social – ASCOM/MDIC
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 6º Andar – Brasília/DF
Telefone: (61) 2027-7387
ascom@mdic.gov.br

Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – SE/CZPE
Telefone: (61) 2027-7499
informativo.zpe@mdic.gov.br
<http://www.mdic.gov.br/czpe>

“As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.”

